

EDITORIAL

Neste ano que o Senac comemora seu aniversário de 70 anos – todos eles dedicados à educação profissional de excelência – o *Boletim Técnico do Senac* chega ao seu 42º volume, permanecendo como um dos principais veículos de comunicação da produção técnico-científica que se propõe à educação para o trabalho.

A Revista abre esta primeira edição de 2016 com uma discussão sobre políticas para a juventude, que tem nos cursos de Aprendizagem um dos principais caminhos para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, compara a trajetória histórica dos investimentos de países desenvolvidos e emergentes nessa modalidade de ensino, em uma pesquisa realizada por José Rodrigo Paprotzki Veloso e Marta M. Assumpção Rodrigues.

Sem embargo, para examinar as políticas públicas para a Educação na área de Saúde no Brasil, um estudo de campo vai até o município de Jataí, em Goiás. De lá, os pesquisadores Ludmila Grego Maia, Lucilene Maria de Sousa, Luiz Almeida da Silva e Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes relatam como o projeto do Ministério da Saúde chamado de Educação Permanente vem sendo trabalhado por professores e estudantes.

Já no campo das Engenharias, o artigo de Alexandre Saron e Carmem Lúcia Costa Amaral aborda uma vertente recente: com pouco mais de 20 anos de atividades no Brasil, a Engenharia Ambiental já tem mais de 300 ofertas de cursos espalhados por instituições de ensino em todo o País. Os autores contam como o ensino de Química para o Meio Ambiente se dá no Centro Universitário Senac em São Paulo.

Também mostrando o olhar do professor de nível superior, Geovana Ferreira Melo e Marly Nunes de Castro Kato dissertam sobre formação e identidade profissional dos docentes da área de Ciências Agrárias.

Com efeito, a formação continuada de professores coordenadores pedagógicos é o tema da pesquisa de Luciana Estessi Bento Antunes e Maria Antonia Ramos de Azevedo, que analisaram a rotina do docente com essa função em escolas de Limeira, cidade do interior paulista.



E de Portugal, artigo de Claudia Machado relata como foi planejado e executado um programa da Universidade do Minho, que aperfeiçoou os professores do Programa de Aprendizagem do Senac em São Luís do Maranhão para utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial, a internet.

Aliás, “sair do confinamento espaço-tempo-deslocamento” e outras questões ligadas à educação a distância (EAD) estão na entrevista com Cassandra Ribeiro Joye, que esclarece as novas diretrizes para oferta de EAD no ensino básico, promulgadas pelo Ministério da Educação em fevereiro.

Indicação de leitura na esfera da Educomunicação, tão necessária em tempos quando os meios de comunicação estão cada vez mais na sala de aula, *Una Pedagogía de la Comunicación*, de Mário Kaplun, é a inspiração para o debate da resenha desta edição.

Boa leitura!

